

BOLETIM DE DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO OUTUBRO DE 2011

SUMÁRIO

Este boletim traz uma análise da evolução das condições da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), do final de maio até o mês de setembro, nos oceanos Pacífico e Atlântico Tropicais. Nessa análise, verifica-se que as temperaturas das águas do oceano Pacífico Tropical (superfície e subsuperfície) indicam o fortalecimento das condições de La Niña e a sua continuidade até o verão no Hemisfério Sul, ou seja, até março de 2012.

No mês de maio de 2011 (último mês da estação das chuvas no Estado do Ceará), os padrões das anomalias de TSM nos oceanos Pacífico e Atlântico Tropicais mostravam condições de manutenção do fenômeno de La Niña no Pacífico Tropical, embora em fase de enfraquecimento. Já o setor sul do Atlântico Tropical apresentava-se mais quente do que o setor norte, principalmente junto à costa africana, com anomalias de TSM superiores a 2°C.

Nos meses seguintes (junho e julho de 2011), as anomalias de TSM (indicativas dos fenômenos El Niño ou La Niña) diminuíram em magnitude tendendo para condições normais (ver regiões Niño 4 e Niño 3 + 4). Porém, nos meses de agosto e setembro, esse quadro mudou de tendência e as anomalias de TSM voltaram a apresentar valores negativos, indicando a volta da La Niña (Figura 1).

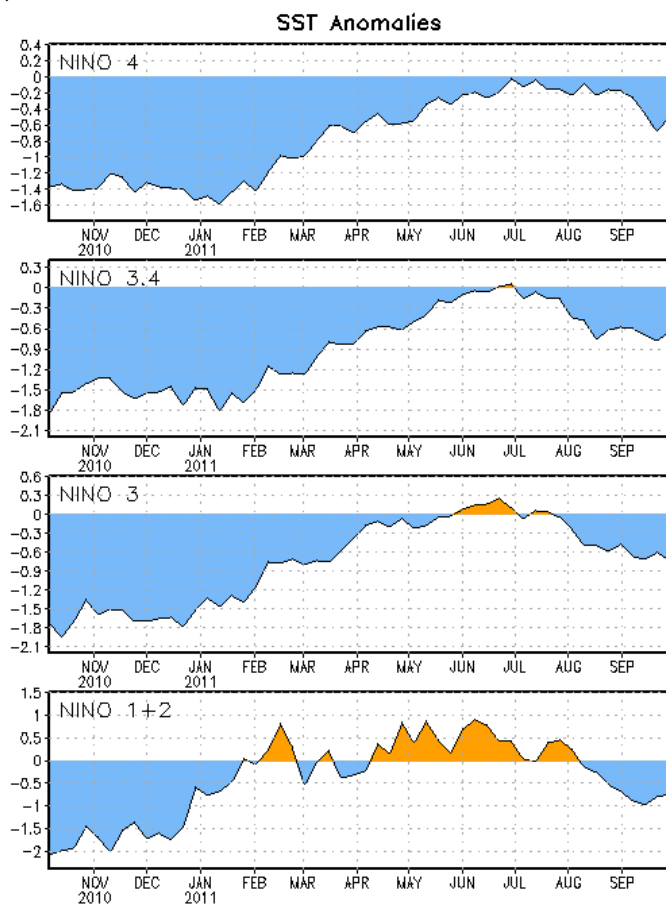
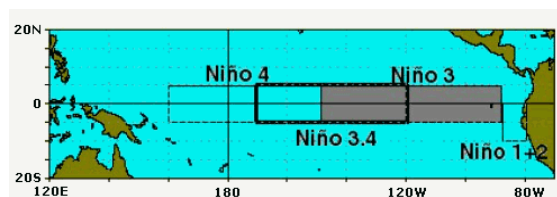


Figura 1. Serie temporal das anomalias de temperatura (°C) superficial do oceano Pacífico (TSM) nas regiões do El Niño [Niño-1+2 (0° - 10° S, 90° W - 80° W), Niño 3 (5° N - 5° S, 150° W - 90° W), Niño-3.4 (5° N - 5° S, 170° W - 120° W), Niño-4 (150° W - 160° E e 5° N - 5° S)].

Fonte: http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/



Durante o mês de setembro de 2011, as condições da La Niña se fortaleceram, como se pode observar pelos aumentos nas anomalias negativas de TSM verificada na metade do oceano Pacífico Equatorial (ver cor azul na Figura 2 – linha do Equador e longitude de 120° W).

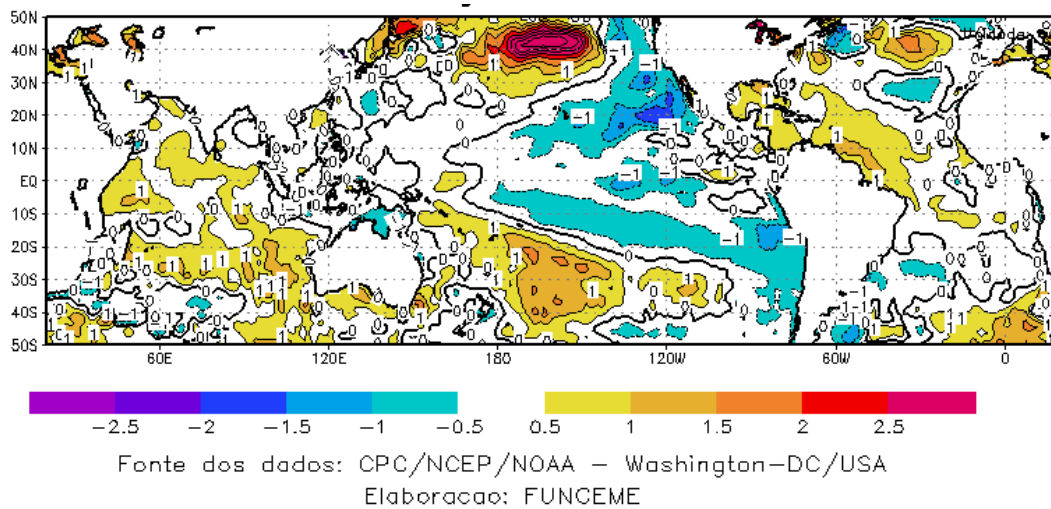


Figura 2 – Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) relativa ao mês de setembro de 2011.
Fonte: FUNCEME

A Figura 3a mostra que no Pacífico Tropical não ocorreu a dissipação do fenômeno de La Niña, e os índices semanais das anomalias de TSM continuam sua tendência de esfriamento, estando todos, atualmente, entre -0.5 e -1.0°C (Figura 3a). No Atlântico Tropical (Figura 3b), há um predomínio de anomalias positivas no Atlântico Norte e negativas a próximas da média no Atlântico Sul, característica típica do ciclo sazonal quando há um aquecimento (resfriamento) das águas oceânicas acima (abaixo) do Equador nessa época do ano.

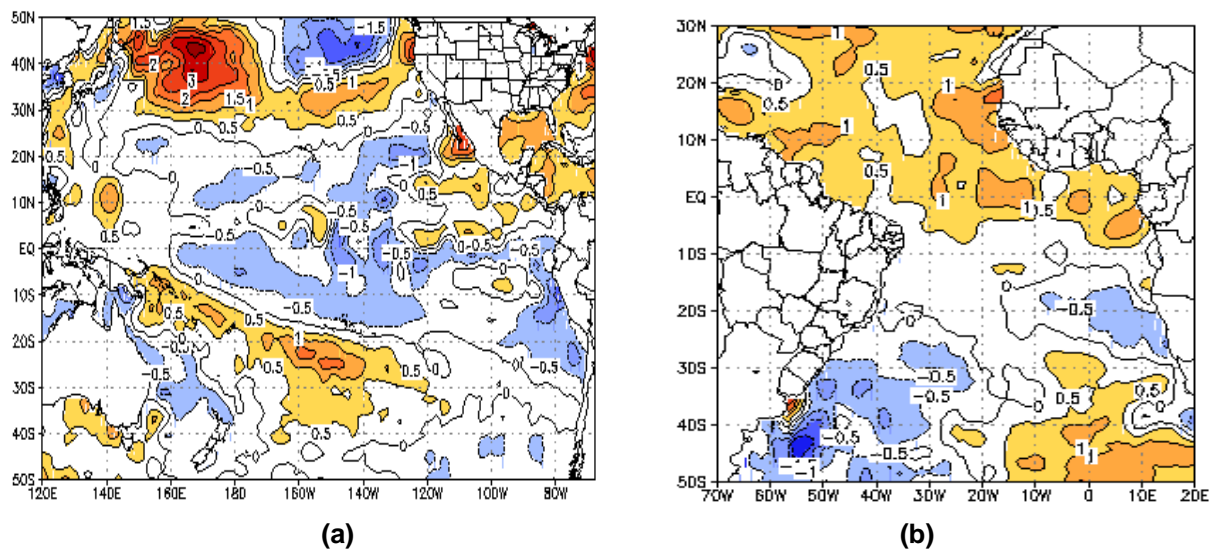


Figura 3 - Anomalias de TSM nos oceanos Atlântico e Pacífico Tropical entre 27/09 e 04/10/2011.
Fonte: [http:// www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)

Outro aspecto a destacar (figura não mostrada aqui), é que as anomalias dos ventos de leste nos níveis baixos da atmosfera (aproximadamente 1500 m de altura) e as anomalias dos ventos de oeste nos níveis altos da atmosfera (aproximadamente 12 km de altura) persistiram sobre o oceano Pacífico Tropical central. Conjuntamente, estes padrões oceânicos e atmosféricos refletem o regresso das condições de La Niña e a sua continuidade, conforme os resultados gerados pelos modelos de previsão de anomalias de TSM (Figura 4).

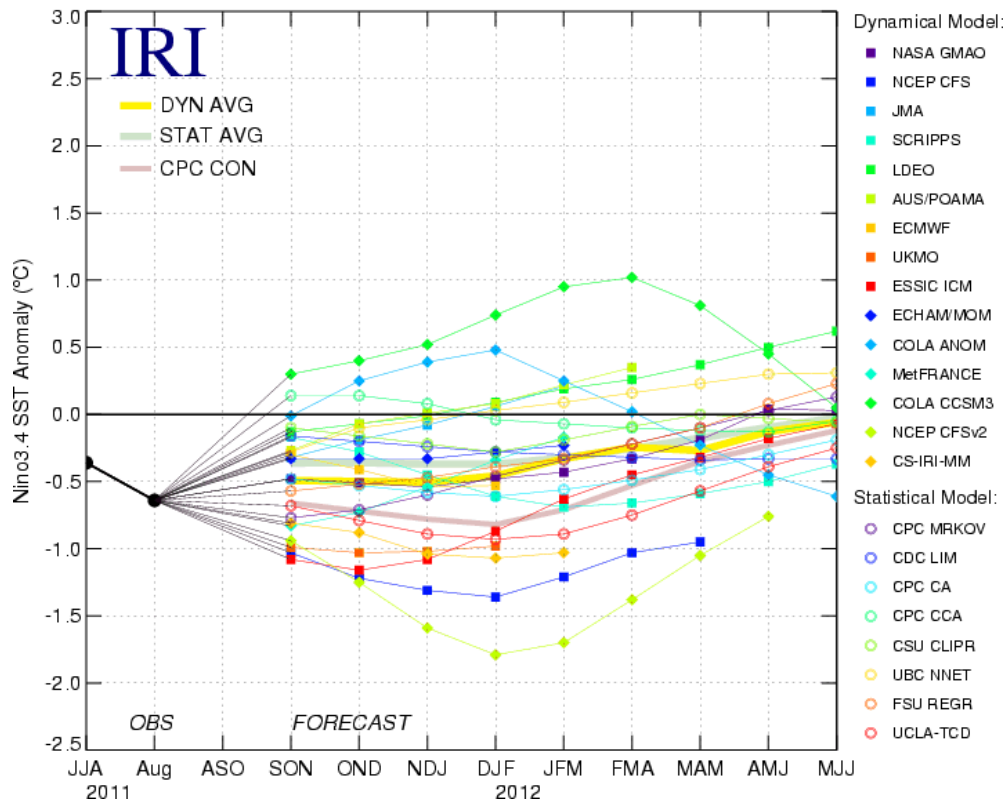


Figura 4. Modelos de previsão de anomalias de TSM indicativas da presença dos fenômenos El Niño e La Niña.

Fonte: http://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/.

Fortaleza, 13 de Outubro de 2011.

Departamento de Meteorologia da FUNCEME